

Resumo do Relato de Experiência – Ensino de Língua Inglesa com Metodologias Ativas no Curso Aliança América (2024 - 2025)

Palavras-chave: Metodologias centradas no aluno; Formação de competências comunicativas; Engajamento discente; Autonomia na aprendizagem; Educação inclusiva digital.

Este relato apresenta uma experiência docente realizada no curso de inglês Aliança América, em 2024 e no começo de 2025, com aulas individuais para estudantes do ensino médio e superior. O objetivo central da intervenção foi transformar o ensino remoto da língua inglesa em um processo mais significativo, dinâmico e centrado na aprendizagem do aluno, por meio da integração entre tecnologias digitais e metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning), bem como criação de portfólio para avaliação dos alunos. A experiência teve como foco reduzir a centralidade do professor nas aulas virtuais — realizadas via Google Meet — e promover maior autonomia e envolvimento dos estudantes. Durante o processo, observou-se uma evolução significativa na postura dos alunos frente ao aprendizado. A proposta provocou não apenas um aumento das notas, mas sobretudo uma transformação na relação dos estudantes com o erro, que passou a ser visto como parte natural da aprendizagem. Relatos de autoconfiança crescente foram comuns ao final das aulas práticas, o que revela um fortalecimento da autoestima discente. Entre os desafios, destacou-se a dificuldade dos alunos em reter o vocabulário entre as aulas. Para mitigar esse problema, o professor recorreu a materiais de apoio visual (tabelas e resumos gramaticais), além de estimular anotações. A experiência também adotou princípios de acessibilidade digital, com slides adaptados para alunos com TDAH, daltonismo e baixa visão, e contou com apoio de colegas docentes para monitoramento da inclusão. Como desdobramento, a abordagem inspirou práticas semelhantes em palestras do curso, revelando seu potencial de replicabilidade. Ao fim, a experiência reafirma o papel do professor como mediador de processos criativos e formadores de sujeitos autônomos e protagonistas de seu próprio aprendizado.